

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE CAMPUS SAPUCAIA DO SUL CURSO TÉCNICO EM
INFORMÁTICA**

DÓTIS - PLATAFORMA DE AUXÍLIO E INCENTIVO À DOAÇÃO

ESTEVAN FREIRE DA SILVEIRA

ORIENTADOR: ALYSSON HUBNER

SAPUCAIA DO SUL - RS

2023

ESTEVAN FREIRE DA SILVEIRA

DÓTIS - PLATAFORMA DE AUXÍLIO E INCENTIVO À DOAÇÃO

Pesquisa apresentada como parte do requisito à obtenção do título de Técnico em Informática do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense. Área de concentração: Informática. Orientação: Prof. Dr. Alysson Hubner.

SAPUCAIA DO SUL

2023

ESTEVAN FREIRE DA SILVEIRA

DÓTIS - PLATAFORMA DE AUXÍLIO E INCENTIVO À DOAÇÃO

Pesquisa apresentada como parte do requisito à obtenção do título de Técnico em Informática do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense. Área de concentração: Informática. Orientação: Prof. Dr. Alysson Hubner.

Aprovado pela banca examinadora em: ____/____/____

Prof. Dr. Alysson Hubner, Orientador - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia
Sul-Rio-Grandense.

Prof. Dr. Lourenço de Oliveira Basso, Membro - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia
Sul-Rio-Grandense.

Prof^a. Dr^a Bianca de Oliveira Ruskowski, Membro - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia
Sul-Rio-Grandense.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo, o desenvolvimento de uma plataforma que possa auxiliar na prática de doação, tornando mais fácil para ambas as partes (doador e instituições) envolvidas na mesma. Este estudo, também tem como propósito o incentivo às doações, fornecendo assim, um ambiente favorável ao mesmo. Portanto foram realizadas pesquisas, a respeito dos números de doações no Brasil, com fins de entender, qual a situação do país nesse quesito, identificar quais as causas e as consequências da baixa cultura de doação no Brasil. Também foram feitas pesquisas a respeito dos referenciais teóricos e sociológicos da doação e da dádiva, traçar quais razões levam as pessoas a realizarem doações, coletar dados de pesquisas, com fim de entender quais as vantagens do uso da tecnologia no auxílio às doações. Com base nas pesquisas realizadas, é possível notar que os números gerais de doações no Brasil, principalmente no período da pandemia, obtiveram uma queda de 11% em pessoas que realizaram doações (Segundo a Pesquisa Doação Brasil 2020, realizada pelo Instituto IDIS). Também, com base nas pesquisas realizadas, foi possível ver um comparativo do Brasil, em doações, com outros países do mundo, que apontam o Brasil na 54ª colocação do ranking, distante das primeiras colocações. As pesquisas realizadas através do presente trabalho, também apontaram as principais consequências da crescente falta de doações, bem como quais os motivos que levam as pessoas a não fazerem doações com frequência. Para auxiliar no desenvolvimento da plataforma em questão, foram realizados estudos a respeito do que leva as pessoas a fazerem doações, baseados nos estudos descritos. A plataforma será desenvolvida com o uso de HTML, CSS e Javascript, para a construção do *frontend* da plataforma, enquanto a parte de *backend* será desenvolvida através da linguagem PHP, sendo responsável pela manutenção do servidor, e a inserção, consultas e comunicação com o banco de dados, na qual terá seu desenvolvimento no *MySQL Workbench* que utiliza da linguagem SQL.

Palavras-chaves: Doações; Doadores; Instituições; Plataformas de Auxílio; Dádiva.

ABSTRACT

This work aims to develop a platform that can help in the practice of donation, making it easier for both parties (donor and institutions) involved in it. This study also has the purpose of encouraging donations, thus providing a favorable environment for it. Therefore, research was carried out regarding the number of donations in Brazil, in order to understand the situation of the country in this regard, to identify the causes and consequences of the low culture of donation in Brazil. Research was also carried out on the theoretical and sociological references of donation and donation, tracing the reasons that lead people to make donations, collecting research data, in order to understand the advantages of using technology to aid donations. Based on the surveys carried out, it is possible to note that the general numbers of donations in Brazil, especially during the pandemic period, had a drop of 11% in people who made donations (According to the 2020 Brazil Donation Survey, carried out by the IDIS Institute). Also, based on the research carried out, it was possible to see a comparison of Brazil, in terms of donations, with other countries in the world, which point to Brazil in the 54th place in the ranking, far from the first positions. The research carried out through the present work also pointed out the main consequences of the growing lack of donations, as well as the reasons that lead people not to donate frequently. To assist in the development of the platform in question, studies were carried out on what leads people to make donations, based on the studies described. The platform will be developed with the use of HTML, CSS and Javascript, for the construction of the frontend of the platform, while the backend part will be developed using the PHP language, being responsible for the maintenance of the server, and the insertion, queries and communication with the database, which will be developed in MySQL Workbench that uses the SQL language.

Keywords: Donations; donors; institutions; Support Platforms; Gift.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.1. DEFINIÇÃO DO PROBLEMA	7
1.1.1. DADOS GERAIS DE DOAÇÃO NO BRASIL	7
1.1.2. PROBLEMAS GERADOS PELA FALTA DE DOAÇÕES	8
1.2. JUSTIFICATIVA	9
1.2.1. DIFICULDADES PARA A REALIZAÇÃO DE DOAÇÕES	9
1.2.2. INSTITUIÇÕES QUE NECESSITAM DE DOAÇÕES	10
1.3. OBJETIVOS	11
1.4. METODOLOGIA	12
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1. DEFINIÇÃO DE DOAÇÃO	14
2.2. CONCEITO DE DÁDIVA E RALAÇÃO COM DOAÇÃO	14
2.1. PORQUE AS PESSOAS DOAM	15
3. TRABALHOS RELACIONADOS	16
3.1. APP RIBON	17
3.2. PICPAY	17
3.3. ATADOS	17
3.4. COMPARAÇÃO DE TRABALHOS RELACIONADOS	17
4. DÓTIS	19
4.1. LOGOTIPO	19
4.2. VISÃO GERAL DO SISTEMA	20
4.3. REQUISITOS FUNCIONAIS	21
4.4. CASOS DE USO	22
5. RESULTADOS	22
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS E TRABALHOS FUTUROS	31
7. REFERÊNCIAS	33
APÊNDICE A: CARTAZ DE APRESENTAÇÃO SABER TEC 2022	36
APÊNDICE B: MODELAGEM CONCEITUAL DO BANCO DE DADOS	37

1. INTRODUÇÃO

Visando um melhor aprofundamento e compreensão, o tópico de introdução foi dividido em quatro seções, sendo primariamente, a definição do problema, após, a justificativa, seguido dos objetivos do trabalho e finalizando com a metodologia.

1.1. DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

Como ponto de partida para a elaboração do presente trabalho, foi pensado na seguinte questão: Como e quais os métodos a serem seguidos para tornar as doações mais acessíveis, para doadores e instituições? Para isso serão apresentados os dados gerais de doações no Brasil, trazendo pesquisas, informações e números que embasam tais dados. Seguido, será apresentado, as consequências e os reflexos que os dados trazidos anteriormente têm sobre a sociedade brasileira.

1.1.1. DADOS GERAIS DE DOAÇÃO NO BRASIL

Promovida pelo Instituto IDIS (Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social) e desenvolvida pelo instituto de pesquisas Ipsos (Empresa francesa de pesquisa e inteligência de mercado, com sede no Brasil), a Pesquisa Doação Brasil¹, estudo a respeito das doações feitas de forma individual no Brasil, nos permite uma melhor compreensão dos índices de doações no país. Na pesquisa realizada em 2020, a mesma aponta que os percentuais de doadores no Brasil caíram com relação ao último levantamento de dados, realizado em 2015.

Em comparação com a pesquisa realizada no ano de 2015, os dados apresentados na pesquisa de 2020, apresentam uma queda considerável em todas as esferas de doação, sejam bem materiais, dinheiro e até na prática de trabalho voluntário, o qual é definido pela pesquisa como "doação de tempo" (na qual o doador coloca seu tempo e sua disposição, de forma voluntária, para ajudar em uma causa).

Segundo a pesquisa realizada no ano de 2015, 77% da população já havia feito algum tipo de doação, enquanto que na pesquisa mais recente o percentual de doadores na sociedade brasileira caiu para 66%. Quando se trata de doação monetária, o percentual cai de 52%(2015) para 41%(2020). Com relação a doações realizadas para ONGs (Organizações não-governamentais) ou iniciativas socioambientais também houve uma queda, desta vez de 46%(2015) para 37%(2020).

Outra pesquisa que evidencia a queda no número de doações no Brasil, é a edição mais recente, lançada no dia 15 de junho de 2021, do The World Giving Index², ranking produzido e fornecido pela CAF(Charities Aid Foundation), que elenca os 114 países que mais doam, na qual aponta o Brasil no 54º lugar (FERRASOLI, 2021)³. A pesquisa em

¹ Resultados disponíveis em: <<https://www.idis.org.br/pesquisa-doacao-brasil-2020/>>.

² Resultados disponíveis em:

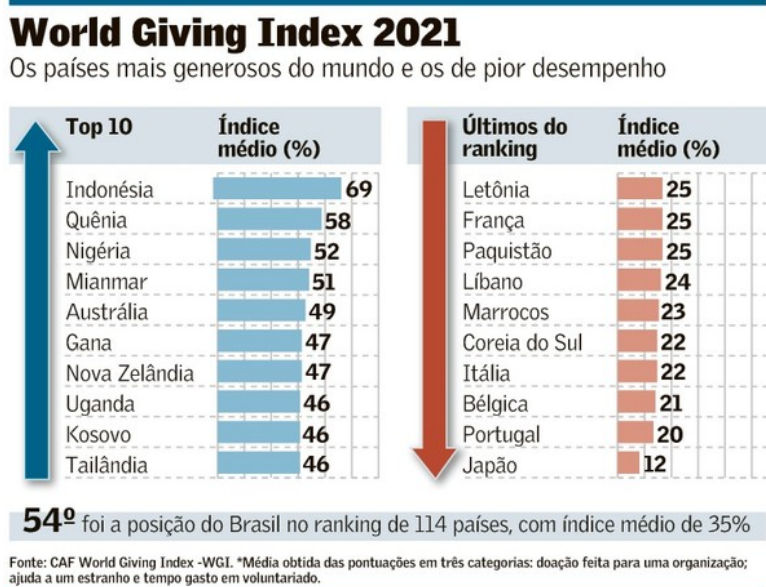
<<https://www.cafonline.org/about-us/publications/2021-publications/caf-world-giving-index-2021>>.

³ Consulta: Setembro de 2022.

Site<<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2021/07/brasileiro-e-solidario-mas-ainda-falta-nao-tem-cultura-d-e-doacao.shtml>>.

questão, perguntou a aproximadamente mil pessoas nos 114 países, se o entrevistado, no mês anterior à entrevista, de alguma forma teria ajudado de maneira espontânea, algum desconhecido doando dinheiro ou através de algum trabalho voluntário. Neste primeiro tópico foi apontado que 55% dos brasileiros entrevistados responderam positivamente ao questionamento. Na divulgação anterior da CAF, a qual era uma compilação de pesquisas realizadas entre o ano de 2009 até 2018, elencou o Brasil na 74ª colocação. Embora a recente melhora no ranking o Brasil ainda segue longe dos países mais bem elencados, que na mais recente pesquisa teve países como Indonésia, Quênia e Nigéria, e na pesquisa realizada anteriormente tinham Estados Unidos, Mianmar e Nova Zelândia. Segundo Paula Fabiani, ex-diretora-presidente do Instituto para o desenvolvimento do Investimento Social(IDIS), estes resultados na recente pesquisa se dão através de entraves culturais e burocráticos no Brasil. (Idem).

Figura 1: World Giving Index 2021



Fonte (valor.globo.com, “Ranking global de filantropia aponta Brasil em 54º lugar”).

1.1.2. PROBLEMAS GERADOS PELA FALTA DE DOAÇÕES

De acordo com pesquisa realizada pela Pensann (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional), atualmente no Brasil, temos mais de 33 milhões de pessoas que passam fome. (RIBEIRO, 2022)⁴. Segundo a pesquisa, o impacto da pandemia é sentido de forma mais intensa, principalmente pelas comunidades mais pobres, gerando assim um aumento considerável no desemprego e, principalmente, na diminuição da renda mensal das famílias de tais comunidades. Também é afirmado, que como efeito, as doações tiveram uma grande queda, e hoje, cada vez mais famílias necessitam de uma cesta básica. A pesquisa ainda traz dados que explicitam esse efeito da pandemia. Segundo a

⁴ Consulta: Setembro de 2022:

Site<<https://noticias.r7.com/cidades/doacoes-despencam-na-pandemia-e-situacao-agrava-fome-de-familias-em-comunidades-de-todo-o-brasil-07072022>>. Acesso em: 16 de set de 2022>

mesma, apenas 40% dos lares brasileiros conseguem acesso à alimentação, pois em dois anos de pandemia, cerca de 14 milhões de pessoas passaram a ingressar no grupo que sofre com a fome, se somando aos 19 milhões já existentes no período pré-pandemia. De acordo com Nilson de Paula, pesquisador da Rede Pensann, “*A fome é a expressão mais trágica do empobrecimento de grande parcela da população.*”. (idem).

Algo que pode exemplificar esta situação, o caso de Heliópolis, a maior favela de São Paulo, que no período que antecede a pandemia de Covid-19, eram distribuídas cerca de 3 mil cestas básicas mensalmente para a população de Heliópolis, já hoje, são distribuídas menos de 100 cestas básicas a cada mês. (RIBEIRO, 2022). Segundo Antônia Cleide Alves, presidente da Unas (União de Núcleos, Associação dos Moradores de Heliópolis e Região), a procura pelo recebimento de cestas básicas atualmente é de forte demanda, e a instituição tem recebido pouquíssimas doações. Ela afirma que a classe trabalhadora vem sofrendo constantemente com altos preços, a diminuição de salários, e a constante ascensão do desemprego, o que resulta, nos trabalhadores comprando menos, e em menor quantidade. A mesma diz que na atual situação, quando a instituição recebe uma cesta básica, imediatamente já é entregue para uma família, pois como já descrito antes, existe uma alta demanda para a distribuição de cesta básica, e a instituição em questão afirma que não há mais data para a entrega coletiva. (idem).

Na comunidade de Heliópolis, zona sul de São Paulo capital, existem cerca de 200 mil moradores, na qual 30 mil famílias possuem cadastro no Unas. Porém, atualmente a prioridade das distribuições de doações é das famílias que estão sem gás, desempregados, idosos, e as que têm mais crianças. Outro fator que agrava esta situação, é que várias famílias que receberam o auxílio emergencial, até a data da matéria fonte, ainda não conseguiram aprovação para o benefício. (RIBEIRO, 2022).

1.2. JUSTIFICATIVA

Como justificativa, será apresentado institutos e organizações que precisam de doações, trazendo informações dos mesmos, além de informar aos leitores, quais os anseios de cada instituto ou organização, com fim de compartilhar as situações dos mesmos, embasando as necessidades de cada.

1.2.1. DIFICULDADES PARA A REALIZAÇÃO DE DOAÇÕES

Em 2021, foi realizada a pesquisa Varejo com Causa, uma iniciativa do Grupo MOL(Movimento Arredondar), e com a consultoria CAUSE, com o intuito de entender quais os motivos que levam pessoas a não fazerem doações, com a finalidade de entender quais as dificuldades sofridas pelas instituições que necessitam de tais doações, para assim poder minimizar as mesmas.

Um problema que aparece como principais na resistência da realização de doadores, foi que muitos dos entrevistados alegaram não conhecerem o trabalho da ONGs(Organizações Não Governamentais) e Instituições, portanto assim também não tendo conhecimento do papel que as mesmas exercem e da importância de contribuir com doações. Outra questão frequente nas respostas dos entrevistados, é com relação a desconfiança

generalizada a respeito do uso do dinheiro e dos bens que seriam doados. Assim, virando uma barreira para doar antes mesmo de buscarem informações sobre o uso dos mesmos. Porém, a resposta que apareceu com mais frequência nas entrevistas é relacionada às doações monetárias, em que, por grande parte das pessoas, há uma ideia de grande parte das pessoas, de que é necessário ter muito dinheiro, e de que a doação que será feita deve ser de alto valor monetário, o que impede, que pessoas realizem doações, principalmente devido às graves crises econômicas que o Brasil vem passando nos últimos anos.

1.2.2. INSTITUIÇÕES QUE NECESSITAM DE DOAÇÕES

Instituto ação e educação: Tem como público alvo crianças e adolescentes na faixa etária de 6 à 16 anos. Conforme informado no artigo “12 Instituições que merecem doação e voluntários” do site Fala! Universidades⁵, o surgimento da Instituição foi em 1998, através de sua idealizadora Maria da Glória de Miranda, quando a mesma passou a observar as dificuldades no aprendizado das crianças de sua região(Jardim Itapura, zona sul de São Paulo - SP), pois muitas delas eram de famílias que tinham dificuldades financeira, e tinham que começar a trabalhar ainda muito cedo para ajudar em casa, e em virtude disso muitas nem chegam a completar o Ensino Fundamental. Além desta dificuldade vivida pelas crianças, muitas sofriam de outros problemas em virtude da dificuldade financeira, como má alimentação, problemas na higiene, indisciplina escolar e problemas relacionados à moradia precária em que muitos viviam. Em virtude disso, o trabalho feito pelo Instituto Ação e Educação, tem como objetivo central ajudar e proporcionar uma educação adequada para crianças em situações precárias, em um ambiente e de forma que busca promover o desenvolvimento físico, emocional e também intelectual de cada um dos alunos. Segundo o artigo mencionado anteriormente, o instituto ainda possui uma infraestrutura limitada, e tem como objetivo a ampliação deste espaço. Para isso, o instituto aceita doações únicas em dinheiro, e também em sistema de filamento com a instituição em que o doador doa um valor fixo mensalmente.

Liga Solidária: Uma das Instituições sociais mais antigas do Brasil, a Liga Solidária, de acordo com o artigo “12 Instituições que merecem doação e voluntários”, do site Fala! Universidades⁶, a instituição fundada em 1923, é uma organização civil, sem fins lucrativos, desenvolvendo programas de educação, longevidade e cidadania, que chegam a beneficiar cerca de 13 mil pessoas de todas as idades. Grande parte do trabalho realizado pela Liga Solidária é sediado e desenvolvido dentro do EDD (Complexo Educacional Educandário Dom Duarte). A Liga Solidária aceita doações de alimentos, roupas de cama, roupas tanto para crianças quanto adultos, instrumentos musicais, brinquedos, equipamentos de informática, móveis e eletrodomésticos.

⁵ Consulta: Setembro de 2022.

Site<falauniversidades.com.br/12-instituicoes-que-merecem-doacao-e-voluntarios>

⁶ Consulta: Setembro de 2022. Site<

falauniversidades.com.br/12-instituicoes-que-merecem-doacao-e-voluntarios>.

Asilo Padre Cacique: Segundo o artigo “Asilo Padre Cacique: Instituição Centenária é exemplo no atendimento de vovôs e vovós”⁷, do site Asilo Padre Cacique, o Asilo Padre Cacique é uma ONG(Organização Não Governamental), que não possuem fins lucrativos, O mesmo começou seus serviços em junho de 1898 pelo Padre Joaquim Cacique de Barros(1831-1907), e tem o objetivo de proteger e incluir socialmente o idoso para estimular a vida social e emocional do mesmo. Conforme o artigo "5 instituições beneficentes para ajudar em Porto Alegre"⁸, do site Blog RP, atualmente o lar de idosos aceita doações de roupas, alimentos, medicamentos e dinheiro. Além de sempre aceitar voluntários que queiram ajudar.

Fundação Pão dos Pobres: De acordo com o próprio site⁹, a Fundação Pão dos Pobres foi fundada em 1895, a Fundação Pão dos Pobres nasceu com o objetivo de auxiliar e amparar as viúvas e filhos. Atualmente a mesma visa construir projetos de vida para jovens de até 24 anos, residentes da região de Porto Alegre, que vivem em situação de pobreza, vulnerabilidade social ou violação dos seus direitos. Seu trabalho com os jovens ocorre através do acolhimento e do oferecimento de cursos profissionalizantes e oficinas. A fundação está aberta para doações monetárias, de alimentos e de bens materiais, como roupas, roupas de cama, brinquedos, material de higiene, etc.

Lar Santo Antônio dos Excepcionais: Em atividade desde fevereiro de 1979, o Lar Santo Antônio dos Excepcionais, segundo descrito no próprio site¹⁰ da instituição, trabalha para auxiliar e acolher pessoas de todas as idades, que são portadoras de graves lesões cerebrais, pertencentes a famílias com vulnerabilidade social e econômica. Essas pessoas são, em sua grande maioria, vítimas de abandono, e de maus tratos físicos e psicológicos, e também do abandono. A instituição é uma organização sem fins lucrativos, e depende de doações para conseguir manter sua estrutura e ajudar as pessoas acolhidas pelo Lar. A instituição aceita, principalmente, doações de alimentos e de produtos de higiene, segundo o artigo "5 instituições beneficentes para ajudar em Porto Alegre", do site Blog RP.

1.3. OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é, a partir do uso da tecnologia, a criação de uma plataforma que sirva como um meio de conexão entre Doadores e Instituições, para realização de doações de diversas para inúmeras instituições, assim promovendo e incentivando que as pessoas as façam. A fim de alcançar esta meta, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

⁷ Consulta: Fevereiro de 2023.

Site<<https://asilopadrecacique.com.br/institucional/3/asilo-padre-cacique-instituicao-centenaria-e-exemplo-no-atendimento-a-vovos-e-vovos>>.

⁸ Consulta : Setembro de 2022.

Site<<http://blogrp.todomundorlp.com.br/2016/06/5-instituicoes-beneficentes-para-ajudar-em-porto-alegre/>>.

⁹ Consulta: Fevereiro de 2023. Site<<https://www.paodospobres.org.br/site/quem-somos/>>.

¹⁰ Consulta: Fevereiro de 2023. Site<<http://www.larsantoantonio.com.br/>>.

- Coletar informações, através de pesquisas, no que se diz respeito aos números e dados gerais de pesquisas a respeito da prática de doação da população brasileira;
- Identificar os problemas que a queda de doações acarretam na sociedade brasileira, com dados e fatos;
- Realizar pesquisas a respeito dos conceitos de Doação e Dádiva e a relação entre os mesmos;
- Traçar quais são os perfis de doadores, e quais as razões e motivos levam as pessoas a realizar doações;
- Desenvolver uma plataforma que seja um meio para auxiliar e facilitar a doação;

1.4. METODOLOGIA

Este tópico possui a finalidade de relatar quais os procedimentos utilizados na formação e desenvolvimento da pesquisa. Os mesmos podem ser melhor abordados e compreendidos na Figura 2.

Figura 2: Metodologia



Fonte: Autor.

A primeira etapa compôs-se, em discussões a respeito do problema estabelecido, que consiste nos baixos números de doações no Brasil e os problemas ocasionados pelos mesmos, e da concepção de quais poderiam ser os meios de abordá-lo e traçar soluções que podem ser feitas para reduzir os efeitos do problema, através do desenvolvimento do trabalho. Em seguida foram elaborados os meios que seriam necessários, para que fosse possível desenvolver métodos que pudessem facilitar as doações e recebimentos das mesmas, com

finalidade de desenvolver a plataforma Dótis, implementando os métodos e meios traçados. Além de estabelecer os passos a seguir no desenvolvimento do trabalho.

Após as definições dos processos do trabalho, foram feitas diversas pesquisas bibliográficas, que abordam, os problemas, colocados como os principais a serem debatidos neste trabalho, e quais as consequências que o agravamento dos mesmos podem ter na sociedade. Para isso, foram buscadas matérias, em portais de notícias e jornais com credibilidade, que trouxessem informações a respeito da falta de doações, e as consequências que são sentidas por comunidades e institutos que possuem grande necessidade do recebimento de doações.

Em seguida foi realizada etapa de busca de dados, na qual consiste na parte de maior importância para a realização da proposta estabelecida neste trabalho. Na realização da mesma, foi buscado, dados que apresentavam uma constante queda no número de doações realizadas, e também uma busca de informações de institutos e organizações que necessitam de doações. Após a realização da pesquisa, foi dado início a um estudo com os dados recolhidos para possibilitar o estabelecimento dos requisitos da plataforma.

Logo após, foi feita a etapa de busca de trabalhos e projetos com objetivos e metas relacionadas aos deste trabalho, com o objetivo de aperfeiçoar as funcionalidades e finalidades do mesmo, além de buscar entender melhor os métodos utilizados para alcançar os objetivos traçados pelos desenvolvedores dos projetos. Depois, com base nas observações de trabalhos com objetivos semelhantes aos deste, foram estabelecidos os requisitos, bem como as funcionalidades do sistema, buscando a implementação dos dados recolhidos nas pesquisas realizadas anteriormente, no funcionamento e na abordagem da plataforma. Assim possibilitando um maior aprofundamento nas necessidades que os potenciais usuários possuem.

Uma vez que as etapas apresentadas anteriormente, foram concluídas, foi começada a etapa de modelagem do sistema, na qual foi, principalmente traçado qual será o funcionamento do sistema, e qual as tecnologias serão utilizadas para o desenvolvimento da plataforma, assim como os requerimentos da mesma, como por exemplo os dados cadastrais e informações a respeito do funcionamento de outros requisitos da plataforma, como o sistema de busca por doações.

Em seguida, foi dado início ao desenvolvimento da plataforma, iniciando pela implementação do banco de dados da plataforma, o servidor e o frontend. Após foi iniciada a fase final do desenvolvimento do trabalho, com a realização da etapa de testes, com fins de validar e testar o programa e suas funcionalidades. Por fim foram analisados os resultados e definidos que a aplicação atende a proposta estabelecida pelo trabalho.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica, consiste na apresentação dos estudos realizados com a finalidade de aprofundar e embasar este trabalho. Para isso, os estudos feitos tem como principais pontos, a definição de doação, segundo a lei brasileira, a definição de dívida e sua relação com doação, buscando apresentar as definições sociológicas das mesmas, além de

pesquisas relacionadas, aos motivos que levam as pessoas a doarem, e abordando quais são os perfis dos mesmos.

2.1. DEFINIÇÃO DE DOAÇÃO

De acordo com o artigo 538 do Código Civil Brasileiro de 2002¹¹, “*Considera-se doação o contrato em que uma pessoa, por liberalidade, transfere do seu patrimônio bens ou vantagens para o de outra*”, portanto é definido como um contrato de doação a transferência de forma voluntária, de bens ou vantagens, para outra pessoa, sem o recebimento de nada como forma de contraprestação. As partes do contrato de doação seriam o sujeito que comete a liberalidade, denominado como doador, e o donatário, que aceita o bem cedido pelo doador. A doação é categorizada como um ato *inter vivos*, pois através do sistema jurídico brasileiro não poderiam ocorrer doações para após a morte(*causa mortis*). (Cecilia Tura de Oliveira, “*Análise do Contrato de Doação*”, jusbrasil.com).

2.2. CONCEITO DE DÁDIVA E RALAÇÃO COM DOAÇÃO

Dádiva, pode ser definido como o ato ou ação de dar algo para alguém por espontânea vontade. Na teoria de Marcel Mauss, sociólogo e antropólogo francês, no seu livro, descrita em “Ensaio sobre a Dádiva: Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas”, publicado pela primeira vez em 1925, Mauss diz que o valor material das coisas jamais pode ser maior do que os valores simbólicos, e estas relações de trocas estavam presentes em culturas mais arcaicas, mas também em sociedades modernas, onde o mercado inserido no capitalismo se fazia presente. Assim, essas trocas não poderiam se basear em apenas questões econômicas, sendo trocas de bens materiais e imateriais, como atividades humanas, por exemplo. Devido à influência de seu tio, o sociólogo Émile Durkheim¹²(1858-1917), do qual serviu como assistente antes de sua morte, Mauss definia a sociedade como um Fato Social Total, onde todos possuem obrigações coletivas sociais, que segundo ele era definida como a Tríplice Coroa do “dar, receber e retribuir”.

Sua finalidade última é a comunhão entre as partes, sendo o mercado apenas um de seus momentos. Em função de extrapolar a esfera econômica, apresentando-se como a materialização da vida social em suas variadas dimensões, tais fenômenos permitem a Mauss sugerir a noção de fato social total, um dos grandes achados teóricos do Ensaio.(SERTÃ & ALMEIDA, 2016, p.1).

Mas ao contrário do dito por Durkheim, essa não é uma obrigação absoluta, pois o ser humano possui certa liberdade, que é o que o permite agir de forma individual, o que justificaria a passagem de um estado de paz para um estado de guerra.

Por fim pode se afirmar, com base no que foi descrito e desenvolvido por Maus que a Dádiva, segundo o próprio consiste na soma da doação, recepção e retribuição de bens materiais e imateriais, entre os mesmos indivíduos e sujeitos, cujo a junção do grupo como

¹¹ Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002.

¹² Sociólogo, antropólogo, cientista político, psicólogo social e filósofo francês.

unidade circulatória de bens entre os mesmos sujeitos, seja o resultante desta troca. Segundo o sociólogo, este fenômeno resultante na formação grupal, resulta em três situações:

- A formação do grupo não é dependente do número de indivíduos que o formam, mas sim de que os bens inseridos neste contexto possam ocorrer em circulação. *“o agrupamento de sujeitos independe de seu número, mas depende, estritamente, de que bens circulem desde seu início donativo até sua conclusão retributiva”*(*“Teoria integracionista de Marcel Mauss”*, Julio Aurelio Vianna Lopes, 2007, p. 362); Por este motivo é dito que não é possível que haja dívida quando bens são doados, porém os mesmos não são recebidos, ou então que os bens sejam apenas recebidos, sem que seja devolvido ao doador ou que lhe seja doado outro bem.
- Coisas e objetos podem ser os formadores deste tipo de troca: A questão dos bens trocados não depende do fato de serem materiais ou imateriais, tendo em vista que muitas vezes esta troca pode ocorrer através de ações ou gestos para/com outrem, por exemplo. Por fim, até mesmo seres humanos, tendo em vista que em algumas sociedades arcaicas, citadas por Mauss, crianças e mulheres poderiam ser meio deste tipo de troca, pois segundo o autor qualquer meio de troca que torne um indivíduo como doador e o outro como o donatário, são consideradas dívidas trocadas. Porque segundo a teoria tudo que um indivíduo em específico é ou será devolvido a outro do mesmo grupo.
- Retribuir é o elemento central deste tipo de troca: O autor afirma, que não basta apenas que haja troca de bens entre sujeitos para que possa haver a dívida. O fundamental para que possa haver a dívida, é o ato em que o que lhe foi dado seja retribuído, pois, segundo o autor, a dívida não consiste apenas em uma circulação de bens entre os sujeitos, mas sim a posição social dos mesmos entre si. Segundo a ideia central da dívida, proposta por Marcel Mauss, a dívida além de contemplar o pensamento que haja e quais sujeitos são os donatários e os doadores, determina que donatários doem e que doadores recebam.

Retribuir um bem, devolvendo-o ou doando outro, é generalizar o endividamento relacional, tornando-o mútuo entre os sujeitos que trocam bens e, portanto, toda retribuição é uma formação de coletividade (independentemente da magnitude ínfima ou enorme de seus membros), à medida que quaisquer grupos, segundo o viés metodológico fornecido pelo conceito de dívida, consistem em unidades de endividamento coletivo generalizado que é acarretado somente pelo exercício retributivo. (*“Teoria integracionista de Marcel Mauss”*, Julio Aurélio Vianna Lopes, 2007, p. 363);

2.1. PORQUE AS PESSOAS DOAM

Existem vários motivos que podem levar as pessoas a doar, segundo Marcos Kisil, ex-diretor-presidente do IDIS (Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social). Esses motivos podem ser definidos, através de crenças, personalidade, doutrinas, entre outros, o autor os cita e os descreve ao longo do artigo. Um dos meios citados é o altruísmo que é definido pelo autor como um dos motivos que levam a doar algo espontaneamente, pois com

base nos entendimentos de vida do ser em questão, as chances e o capital recebido na sua vida, foi resultado e obra de um entidade divina, então crê que deve retribuir este favor doando de forma altruísta, sem esperar receber nada em troca, assim acredita que se cada um fizer sua parte, pode tornar o mundo um lugar melhor.

as oportunidades que teve de acumular riquezas que julga resultado de dons que lhe foram gratuitamente contemplados por um Deus, acredita que deve compartilhar esses dons e bens com o próximo, de maneira altruísta, sem buscar nenhum benefício pessoal. Acredita que o mundo pode ser melhor se todos fizerem sua contribuição. Doar de maneira altruística representa um exercício de convicção sobre valores maiores da existência humana.(KISIL, 2007).

O egoísmo também pode ser usado como meio formador da intenção de doar, segundo descrito pelo autor, os doadores que baseiam-se nesse conceito para efetuar doações, são aqueles que constantemente buscam o reconhecimento da sociedade vivida.

Esses doadores querem associar seu nome, ou o de sua família ao resultado de sua doação, seja sob forma de denominação de espaços físicos, placas de reconhecimento, ou mesmo através de premiações que levam seu nome.[...] E quanto mais público isto se fizer, melhor será sua reputação. Muitas vezes, sentem-se os maiores beneficiários de suas doações.(KISIL, 2007).

Outro motivo que leva as pessoas a doarem, segundo Marcos Kisil, é a competição. Neste caso o doador tende a fazer comparações com outros doadores, com o objetivo de doar uma quantidade maior que o outro, com o objetivo de manter um status social de maior riqueza que os demais. Outro motivo descrito por Kisil é a devoção, que se deve a aquelas pessoas na qual a sua religião ou crença tem grande poder de influência no ser humano e em suas decisões. Segundo o autor, na grande maioria das vezes, esse tipo de doações ocorre por piedade ou misericórdia com o próximo. Algumas vezes o doador sente-se na necessidade de fazer uma doação, pois se sente culpado ou responsabilizado por situações adversas e/ou negativas que ocorreram sobre ele ou pessoas próximas, principalmente no que se refere a forma e os meios na qual acumulou seu capital, e doar aliviaria este sentimento;

3. TRABALHOS RELACIONADOS

Neste tópico, será apresentado e introduzido de maneira breve, aplicativos e plataformas online, na qual possuem um objetivo semelhante com o deste trabalho. Além de apresentar uma tabela comparativa deste trabalho com os outros apresentados. Para chegar nos trabalhos apresentados a seguir, foi utilizado o artigo “Seja solidário: cinco sites e apps que facilitam doações”, do site Marista Lab¹³.

¹³ Consulta: Outubro de 2022.

Site<<https://maristalab.com.br/comportamento/seja-solidario-cinco-sites-e-apps-que-facilitam-doacoes/>>

3.1. APP RIBON

Criado e desenvolvido por uma equipe de brasileiros, o app Ribon¹⁴, permite com que o usuário faça doações de forma gratuita para diversas ONGs (Organizações Não Governamentais) disponibilizadas pela plataforma. As doações realizadas pela plataforma, são através de pontos (ribons) que são convertidos em dinheiro para instituições. Esses pontos podem ser adquiridos, de diversas formas, como ler histórias de doações ou instituições, bônus diário, e convidar outros usuários para entrar na plataforma. O dinheiro das doações realizadas, vem por meio de empresas, fundações, institutos e de apoiadores que assinam sistema de assinatura mensal, apoiando causas dentro do app.

3.2. PICPAY

Desenvolvido em 2012, o PicPay¹⁵, uma fintech (tecnologia financeira) brasileira, que funciona como uma espécie de uma carteira eletrônica, para facilitar a transferência de valores monetários, para contatos e, e também permite a realização de pagamentos a estabelecimentos credenciados pela plataforma. O app possui uma central de doações, na qual é possível consultar causas sociais pelo Brasil todo.

3.3. ATADOS

A plataforma Atados¹⁶, é uma plataforma digital gratuita, na qual através do trabalho voluntário, tem o objetivo de ajudar em projetos sociais de empresas ou instituições, ou em projetos sociais autorais, como por exemplo o Criadores de Atos, que busca mobilizar voluntários que desejam desenvolver um projeto social. A mesma também permite que seja feito o cadastro de instituições ou ONGs(Organizações Não Governamentais), que buscam pessoas para se voluntariar, e ajudar nos seus projetos.

3.4. COMPARAÇÃO DE TRABALHOS RELACIONADOS

Na figura 3 é apresentado uma tabela de trabalhos relacionados, a qual possui a finalidade de comparar funções exercidas ou não pelos demais programas. Para comparar as demais funções exercidas pelos programas, foi traçado, alguns dos principais pontos para fins de comparação, seriam eles: **Versão Web**(em que o programa estaria disponível através de um servidor online), **Versão Mobile**(na qual, o programa estaria disponível em uma versão para smartphones), **Destinado à Instituições**(o qual verificará se o programa ou plataforma em questão, possibilita que sejam realizadas doações diretamente para instituições), **Doação de Bens**(que informa se o programa ou app possibilita que seja doado um produto material), **Doação Monetária**(que informa se o programa analisado permite que seja feita uma doação

¹⁴ Site Oficial: <<https://ribon.io>>.

¹⁵ Site Oficial: <<https://picpay.com>>.

¹⁶ Site Oficial: <<https://www.atados.com.br>>.

através de dinheiro), **Trabalho Voluntário**(que informa se o programa possibilita uma função de oferta de trabalho voluntário, por parte do usuário).

Figura 3: Tabela Comparativa de Trabalhos Relacionados

Tabela Comparativa de Trabalhos Relacionados				
ATRIBUTOS	DÓTIS	APP RIBON	PICPAY	ATADOS
Versão Web	✓	✓	✗	✓
Versão Mobile	✗	✓	✓	✗
Destinado à Instituições	✓	✓	✓	✓
Doação de Bens	✓	✗	✗	✗
Doação Monetária	✗	✓	✓	✗
Trabalho Voluntário	✗	✗	✗	✓

Fonte: Autor.

Primeiramente, pode ser visto facilmente que nenhum dos app, sites e programas propostos atende todos os objetivos propostos pelo trabalho para fins de comparação. Vale ressaltar que todos, incluindo o Dótis, possuem seus recursos totalmente gratuitos.

Com relação a quais dos trabalhos possuem versão web, é possível notar que apenas um dos programas não possui uma versão disponibilizada através de um site, que no caso se refere ao PicPay, pois como já mencionado anteriormente o mesmo possui apenas uma opção dentro de sua aplicação, que permite doações. Já no quesito dos projetos que possuem versão mobile, é apontado que o App Ribon e o PicPay são os que aparecem como disponibilizadores de versões específicas para smartphones, enquanto o Dótis e o Atados, são os que não possuem a mesma. Vale ressaltar que o App Ribon é o único que está disponível nas duas versões descritas.

Outro ponto importante na qual foi utilizado como recurso de comparação entre os trabalhos, foi a verificação se é ofertado pelo app um sistema de doações que podem ser realizadas diretamente do doador para uma instituição. Com relação à esse quesito comparativo, nota-se que todos os trabalhos comparados possuem essa função.

Um ponto importante é a observação de qual o tipo de doação que é possibilitada ao usuário realizar. Por isso foi feito um exercício comparativo, e posteriormente adicionado com os demais, a verificação e checagem de quais projetos disponibilizavam a doação de bens materiais, doação monetária, e doação de tempo, que é referido na tabela como trabalho voluntário.

A respeito da doação de bens materiais, foi possível notar que dos apps, sites e programas, utilizados na comparação, apenas o Dótis, entre os demais, possibilita este tipo de doação. No que se diz à doações monetárias apenas o App Ribon, e o PicPay, possuem essa funcionalidade. Porém, embora ambos ofereçam o mesmo tipo de doação, a mesma é feita de maneira diferente, sendo no PicPay, como já descrito anteriormente, uma opção a qual possibilita a realização de uma quantia em dinheiro para determinada instituição. Enquanto o App Ribon proporciona que o usuários realize doações de forma gratuita, mas oferece um sistema de assinatura mensal, no qual, o dinheiro das mesmas será revertido para instituições de desejo do usuário.

Por fim, no atributo de trabalho voluntário, o Atados se destaca como o único que disponibiliza tal maneira de doação, uma vez que, como introduzido anteriormente, é um site que possibilita a inscrição de pessoas para a realização de trabalhos voluntários.

4. DÓTIS

Dotis, foi o nome escolhido para uma plataforma proposta pelos desenvolvedores deste trabalho, como solução para os problemas apresentados no mesmo. Neste tópico é descrito as etapas de planejamento e desenvolvimento da plataforma.

A partir das pesquisas realizadas e apresentadas neste projeto, foram buscados estudos a respeito de meios que ajudassem na realização e elucidação de uma solução para os problemas apresentados, o que corroborou para a listagem de requisitos e funcionalidades da plataforma. A partir disso, foi definido como objetivo deste trabalho, o desenvolvimento de uma plataforma que proporciona para usuários um ambiente, no qual, os mesmos poderão realizar doações de produtos e objetos. Mas principalmente, ofertar para diversas instituições que possuem dificuldade de encontrar doações para auxiliar nos trabalhos realizados pelas mesmas, um meio de maior acessibilidade para o recebimento de doações.

4.1. LOGOTIPO

A palavra “Dótis”, tem origem grega e pode significar tanto doador, quanto doação. Como símbolo da plataforma, foi escolhida a flor de Astromélia, ou Lírio-dos-Incas, pois de acordo com o Artigo "Astromélia: planta da amizade, empatia e outros significados"¹⁷, do site greenMe, a flor nativa da América do Sul tem, segundo a linguagem das flores, a sua simbologia dividida em seis virtudes, no caso uma para cada pétala, que seriam: compreensão, bom humor, paciência, empatia, responsabilidade e respeito. Sendo assim a flor é utilizada como forma de presente em algumas culturas.

¹⁷ Consulta: Novembro de 2022. Site:

<https://www.greenme.com.br/informarse/significados/94727-astromelia-significados/#Origem_e_Distribuicao_Geografica>.

Figura 4: Logotipo

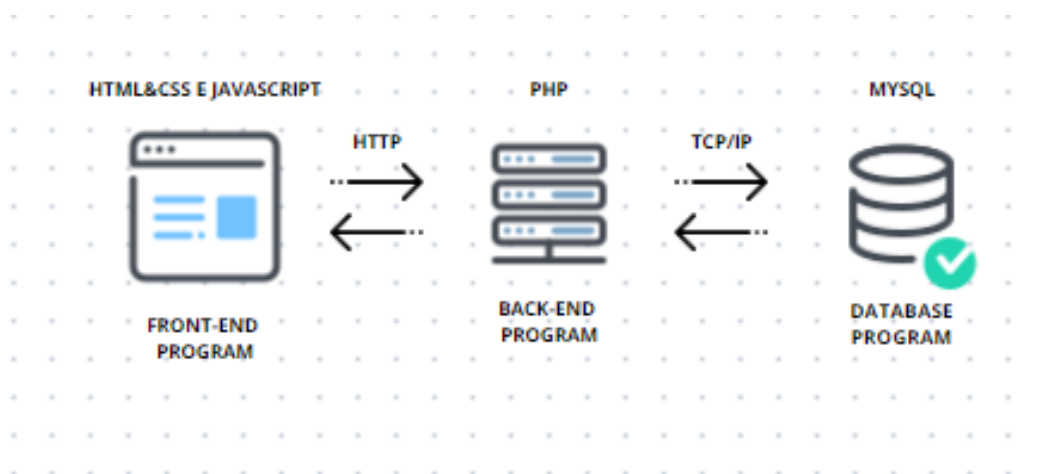


Fonte: Autor.

4.2. VISÃO GERAL DO SISTEMA

O programa tem o objetivo de ser um sistema desenvolvido para plataformas web, podendo ser acessado em qualquer dispositivo com conexão à internet. Com base nisso, o sistema foi pensado para funcionar em um modelo cliente-servidor, na qual uma parte que servia como fornecedora e outra como a requerente dos serviços e recursos do programa, conforme apresentado na Figura 5.

Figura 5: Arquitetura do Sistema



Fonte: Autor.

Sendo assim, o programa mostrará para o usuário uma interface visual na qual as informações são obtidas através da requisição HTTP, sendo assim, conforme mencionado anteriormente necessitando de uma conexão direta à internet para realizar a comunicação com o banco de dados, como inserção, consultas e remoção de dados do mesmo, a partir do protocolo TCP/IP. A plataforma utiliza as linguagens de HTML & CSS, e Javascript, para construir o seu *frontend*¹⁸, enquanto o seu *backend*¹⁹ foi desenvolvido com a linguagem PHP, para a

¹⁸ Parte de interação do usuário com o sistema.

¹⁹ Parte de interação e manutenção do sistema.

implementação das funcionalidades e da conexão entre o cliente com o servidor, na qual o site será hospedado, e com o Banco de Dados. O mesmo será desenvolvido na linguagem *SQL*, com o *SGBD* sendo o *MySQL*, e com auxílio da aplicação *phpMyAdmin*, na qual contém as tabelas de dados dos doadores e das instituições cadastradas, bem como uma tabela com as informações dos produtos que estarão disponíveis para a doação.

4.3. REQUISITOS FUNCIONAIS

Após a concepção e idealização da ideia, e da realização de pesquisas a respeito do problema, se deu início para a etapa de realização de buscas por trabalhos e projetos com objetivos relacionados aos deste, buscando compreender quais os métodos dos mesmos para atingir tais objetivos. Em seguida foi dado início ao processo de formalização dos requisitos e funcionalidades da plataforma. A partir dos estudos e empreendimentos a respeito dos mesmos, foi possível realizar o levantamento de requisitos e funcionalidades principais do sistema.

RF1: Possibilitar ao usuário a realização de cadastro como Doador ou Instituição;

RF2: Disponibilizar diferentes opções de doação que o usuário pode realizar;

RF3: Possibilitar que o usuário efetue um pequeno cadastro do produto que será doado;

RF4: Mostrar para as instituições os produtos já cadastrados e disponíveis para doação, através de um sistema de busca;

RF5: Mostrar para as instituições, uma página com todas as informações do produto selecionado previamente;

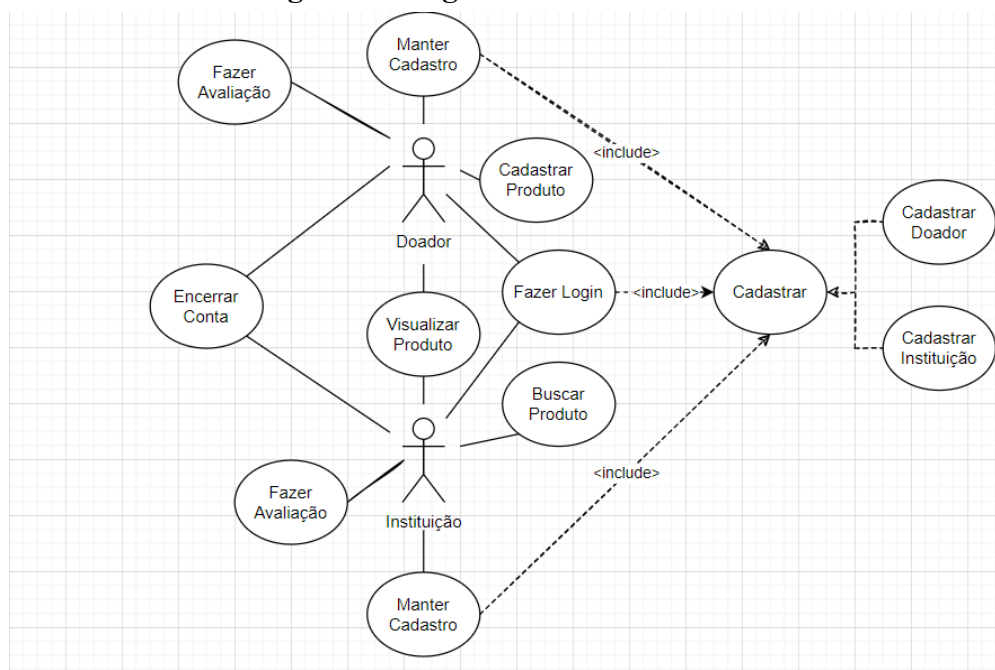
RF6: Possibilitar que o usuário efetue um pequeno cadastro do produto que será doado;

RF7: Dar opção ao usuário, de fazer um comentário através de uma caixa de comentários sobre o funcionamento da plataforma;

RF8: Mostrar para as instituições, uma página com as informações do produto cadastrado;

4.4. CASOS DE USO

Figura 6: Diagrama de Casos de Uso



Fonte: Autor.

O diagrama é composto por dois atores principais, cliente e instituição, em que ambos possuem as opções de fazer cadastro no programa, realizar login, encerrar conta, e a opção de realizar uma avaliação, por meio de uma caixa de comentários. O sistema é dividido, a partir de duas diferentes opções de cadastro, sendo elas como Cliente, na qual o mesmo poderá realizar um cadastro de um produto, e informando contatos personalizados para cada produto cadastrado, o disponibilizando para busca, e realizando cadastro como Instituição que poderá, a partir de um filtro de buscas onde disponibilizará para as instituições buscar os produtos de acordo com sua preferência.

5. RESULTADOS

Assim como as funcionalidades e métodos da implementação da aplicação, uma parte de suma importância para compreensão da plataforma desenvolvida por parte dos usuários é a apresentação dos resultados obtidos no presente trabalho. A seguir é mostrado, por meio de recursos visuais, os resultados finais do trabalho produzido pelo autor.

A tela inicial do site apresenta um breve texto, na qual informa ao usuário a concepção da ideia que levou à criação da plataforma, bem como a funcionalidade da plataforma. Conforme mostrado na Figura 7, a mesma também possui as opções de ir para uma tela de login e de ir para uma tela de contato, no menu de navegação e no rodapé, respectivamente.

Figura 7: Tela Inicial.

Fonte: Autor.

Conforme exibido na Figura 8, a tela de login é onde são apresentados os campos, na qual, caso o usuário já tenha feito um cadastro no site, pode entrar no sistema informando o seu email e senha. Se o usuário estiver entrando na plataforma pela primeira vez, e ainda não tiver um email e senha cadastrados, o mesmo pode clicar na opção abaixo com os dizeres “Ainda não tem uma conta? Cadastre-se”, na qual a mesma possui um link, que leva o usuário para a tela de escolha do tipo do cadastro a ser realizado.

Figura 8: Tela de Login.



Dótis – Plataforma de auxílio em doações

Menu Inicial

Entre na sua Conta

Email

Senha

[Ainda não tem uma conta? Cadastre-se](#)

ENVIAR

Contate-nos!

Fonte: Autor.

Após clicar na opção para fazer cadastro, o usuário será redirecionado para uma tela, apresentada na Figura 9, na qual possui duas opções para que o usuário possa escolher qual o tipo de conta que o usuário irá realizar cadastro, podendo ser como Doador ou Instituição.

Figura 9: Tela de Escolha de Cadastro.



Dótis – Plataforma de auxílio em doações

Menu Inicial

**Selecione o tipo de Conta
que deseja cadastrar**

DOADOR

INSTITUIÇÃO

Contate-nos!

Fonte: Autor.

Conforme demonstrado na Figura 10, caso o usuário tenha escolhido realizar o cadastro do tipo Doador, o mesmo será redirecionado para uma tela onde deverá informar algumas dadas credenciais, como nome, CPF, email (o qual, será utilizado para a realização de login posteriormente), senha e uma confirmação da mesma, a fim de garantir uma maior segurança no momento do cadastro.

Figura 10: Tela de Cadastro de Doador.

A imagem mostra a interface de usuário para o cadastro de doadores no sistema "Dótis - Plataforma de auxílio em doações". No topo, há uma barra de cabeçalho verde com o nome do sistema e um link para o "Menu Inicial". O formulário centralizado, intitulado "Criar uma Conta", contém campos para: Nome de Usuário, CPF, Email, Senha e uma confirmação da senha. Cada campo possui uma etiqueta e um placeholder. Abaixo dos campos, há um botão cinza com o texto "ENVIAR". Na base da tela, uma barra de rodapé verde contém o link "Contate-nos!".

Fonte: Autor.

Se o usuário tiver escolhido a opção de realizar cadastro como Instituição, como pode ser visto na Figura 11, o mesmo será dirigido à página de cadastro de Instituição, onde deverá cadastrar informações como o nome, CNPJ, email (o qual, assim como no cadastro de Doador, será utilizado para a realização de login posteriormente), senha e uma confirmação da mesma.

Figura 11: Tela de Cadastro de Instituição.

A imagem mostra a interface de usuário para o cadastro de uma instituição no sistema "Dótis - Plataforma de auxílio em doações". No topo, há uma barra de cabeçalho verde com o nome do sistema e um link para o menu inicial. O formulário centralizado, intitulado "Criar uma Conta", contém campos para Nome de Usuário, CNPJ, Email, Senha e Confirmação, todos com placeholders para digitação. Um botão "ENVIAR" está posicionado na base do formulário. O rodapé da página também é verde e contém um link "Contate-nos!".

Dótis – Plataforma de auxílio em doações

[Menu Inicial](#)

Criar uma Conta

Nome de Usuário

Cnpj

Email

Senha

Confirmação

ENVIAR

[Contate-nos!](#)

Fonte: Autor.

Em seguida da autenticação de login, caso a conta do usuário seja do tipo Doador, o usuário já estará dentro do sistema, onde, caso a conta seja do tipo doador, é apresentado para o mesmo a tela de menu principal, onde possui uma tabela, apresentando todos os produtos já cadastrados por todos os usuários do sistema, dívida pelas colunas de nome, estado cidade e tipo, como pode ser visto na Figura 12. A página também possui a opção sair, onde o usuário pode sair da sua sessão cadastrada, e retorna para a tela de login, e a opção de cadastro de produto, onde será disponibilizado ao usuário o cadastro de um produto no sistema, ambas na barra de navegação no cabeçalho da página. Por fim, no rodapé é disponível a opção de excluir conta, onde os dados do usuário serão removidos do banco de dados e o mesmo retorna para a tela de login.

Figura 12: Tela de Menu de Doador.

Fonte: Autor.

A exemplo da tela de menu de Doador, após ingressar no sistema por meio de login em uma conta do tipo Instituição, o usuário tem a visão de uma tabela dos produtos cadastrados, com as colunas de nome, estado, cidade, tipo, e uma coluna na qual possui botões que levará o usuário para uma tela, onde exibe todas as informações do produto, conforme é mostrado na Figura 13. A mesma também possui uma barra de pesquisa na qual o usuário tem a possibilidade de pesquisar produtos na tabela do menu, por meio de parâmetros digitados na mesma. Por fim, como a tela de menu de Doador ainda possui as opções de sair da sessão, e de excluir a conta do sistema.

Figura 13: Tela de Menu de Instituição.

Fonte: Autor.

Conforme visto na Figura 14, caso o usuário Doador clique na opção de cadastrar produto, o mesmo é direcionado para uma tela onde pode informar os dados do produto que é inserido no banco de dados da plataforma, como nome do produto, descrição (que deve conter as características e informações mais específicas do produto), estado, cidade (referentes à localização do produto), tipo de produto, e contatos, onde são informados os meios de contatos que o usuário pode deixar para contato de interessados no produto em questão.

Figura 14: Tela de Cadastro de Doador.

A interface de cadastro de produto é exibida dentro de um aplicativo com o cabeçalho "Dótis - Plataforma de auxílio em doações" e um menu. O formulário "Cadastrar Produto" contém os seguintes campos:

- Nome de Produto:** Campo de texto com o placeholder "Digite o nome do produto..."
- Descrição:** Campo de texto com o placeholder "Digite sobre o produto..."
- Estado:** Campo de seleção com uma seta para baixo.
- Cidade:** Campo de texto com o placeholder "Digite a sua cidade..."
- Tipo do Produto:** Lista de opções com botões de rádio:
 - ☐ Roupas
 - ☐ Sapato
 - ☐ Eletrodoméstico
 - ☐ Brinquedo
 - ☐ Materialescolar
- Contatos:** Campo de texto com o placeholder "Digite meios de contato(Ex.: telefone, email, etc...)"

Um botão "ENVIAR" está localizado na base do formulário.

Fonte: Autor.

Conforme demonstrado na Figura 15, após clicar em um produto da tabela exibida no menu principal, o usuário é direcionado para a tela de visualização do produto, onde exibe todas as informações do produto selecionado, principalmente a descrição e as opções de contato. Também possui em sua barra de navegação no cabeçalho a opção de voltar ao menu principal.

Figura 15: Tela de Visualização de Produto.

Dótis – Plataforma de auxílio em doações

Menu

Ventilador

Descricao	Ventilador Mondial, nunca usado, adquirido em 2021
Estado	Paraná
Cidade	Maringá
Tipo do Produto	Eletrodoméstico
Contatos	(51)99852-6404

Fonte: Autor.

Por fim, após o usuário selecionar a tela de contato (disponível nas telas login, escolha de cadastro, cadastro de Doador, cadastro de Instituição e tela inicial), conforme informado pela Figura 16, o mesmo é direcionado para uma tela que deve informar o seu nome, seu email, e por fim a mensagem que o usuário deseja enviar para o desenvolvedor do programa, podendo ser uma avaliação sugestão reclamação etc. Ao enviar o usuário tem de fazer um verificação através do método de testes Captcha, em que após ser feita, o mesmo é redirecionado para a tela inicial do sistema.

Figura 16: Tela de Contato.
Fonte: Autor.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS E TRABALHOS FUTUROS

As doações são de extrema importância para instituições que realizam trabalhos e ações sociais em comunidades, ou atendendo pessoas em situação de baixa renda. Entretanto, mesmo tais instituições sendo muito importantes, as mesmas sofrem com o baixo número de doações, o que por consequência afeta de forma significativa as partes que dependem fortemente das instituições.

Os reflexos dos baixos números podem ser sentidos de forma acentuada, principalmente pelas comunidades e pessoas de baixa renda, como mencionado acima. Conforme foi visto na pesquisa Pensann (Rede Brasileira de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional), hoje mais de 33 milhões de pessoas estão em situação de fome no Brasil.

A pesquisa "Varejo com Causa", do Grupo MOL (Movimento Arredondar), e com consultoria CAUSE, entrevistou pessoas para descobrir quais os motivos que as levam a não fazerem doações. Um dos problemas alegados, foi de que muitos não conhecem o trabalho de instituições que necessitam de doações, por consequência do papel que as mesmas têm e da importância de doar. Outro motivo apontado pelos entrevistados é de que muitos têm

desconfiança sobre o uso do dinheiro ou dos bens que seriam doados, o que fazia com que muitos nem procurassem a respeito. Porém o principal motivo foi que muitos tinham o pensamento de que era necessário ter muito dinheiro para doar, pois imaginavam que uma doação só seria significativa se fosse de alto valor.

Levando em consideração tais apontamentos, foi possível atingir alguns dos objetivos do presente trabalho. Através das pesquisas puderam ser coletadas informações a respeito dos dados gerais de doações, as consequências que os baixos números apontados pelas pesquisas têm sobre as comunidades mais pobres, bem como também quais motivos levam as pessoas a não realizarem doações.

Outro ponto importante estabelecido como objetivo do trabalho, o qual foi atingido, era com relação a busca de pesquisas que elucidassem quais os motivos que levam doadores a fazerem doações. Na pesquisa em questão é possível notar que há vários possíveis motivos, como altruísmo, egoísmo, competição, devoção ou culpa.

A partir disso, foi possível um aprofundamento nos conceitos teóricos que embasam o nosso trabalho como o conceito de doação, no âmbito jurídico, e o que determina certo ato como tal. E também a busca pelo conceito dádiva, e sua relação com doação, trazida como a fundamentação teórica do presente trabalho, a partir dos escritos do sociólogo e antropólogo francês Marcel Mauss.

Por fim, com objetivo de cumprir com um dos objetivos centrais do trabalho, que no caso é o desenvolvimento de uma plataforma que seja um meio para auxiliar e facilitar a doação, tanto para instituições como para doadores, pensou-se e propôs-se o desenvolvimento da *Dótis*, um site, que pode ser acessado por qualquer dispositivo que possua internet, e que possibilite ao doador disponibilizar informações sobre o produto que deseja doar, e que as instituições cadastradas, possam buscar tais produtos.

Futuramente pretende-se o aperfeiçoamento e adição de novas funcionalidades ao sistema proposto, como por exemplo, um sistema de comunicação por chat implementado pela própria plataforma, com fim de facilitar a comunicação doador-instituição, bem como uma função que possibilita as Instituições de adicionar os produtos que forem de seu interesse a uma lista de desejo. Outra função que pode ser adicionada futuramente é o sistema de selos, na qual o doador ganha pontos por doação feita, e os pontos correspondem a selos de credibilidade com a plataforma.

Ao decorrer de todas pesquisas do trabalho apresentado, foram abordados o importante papel exercido pelas instituições, e também de como o baixo número de doações podem ter grandes consequências, principalmente para aqueles que dependem das mesmas para sobreviver. Infelizmente, as consequências dos baixos números de doações no Brasil, são uma realidade que vem de muitos anos, mas que foi principalmente agravada no período da pandemia.

Sendo assim é necessário que sejam tomadas iniciativas, sendo elas diretas ou indiretas para que essa situação seja melhorada aos poucos, como por exemplo a proposta do presente trabalho, que pretende contribuir para diminuição de tais problemas, visto que, como mencionado anteriormente muitos deixam de doar por conta da falta de conhecimento a respeito das instituições, e o propósito de tal trabalho é facilitar este processo para ambas as partes, uma vez que o bens a ser doado é disponibilizado, e é a instituição que entra em contato com o doador.

Porém, essa é apenas uma pequena atitude a contribuir para um bem maior que deve ser construído aos poucos pois como citado já é um problema que perdura por anos na sociedade, e portanto o processo para que os problemas sejam solucionados, será lento e exige que todos tomemos atitudes a respeito, mesmo que sejam através de pequenos atos, como uma simples doação.

7. REFERÊNCIAS

IDIS – Desenvolvendo o Investimento Social. **Confira os resultados da Pesquisa Doação Brasil 2020**. Disponível em: <<https://www.idis.org.br/pesquisa-doacao-brasil-2020/>>. Acesso em: 07 set. 2022;

CESAR, Marília de Camargo. **Ranking global de filantropia aponta Brasil em 54º lugar**. Valor Econômico - Globo, São Paulo, 16 de jun. de 2021. Disponível em: <<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2021/06/15/ranking-global-de-filantropia-apon-ta-brasil-em-54o-lugar.ghtml>>. Acesso em: 10 de set. de 2;

Pesquisa aponta que o Brasil subiu 14 posições no Ranking Global de Solidariedade em 2020. TV Cultura - UOL, 2021. Disponível em: <https://cultura.uol.com.br/noticias/26492_brasil-esta-em-54-lugar-no-ranking-global-de-solidariedade-em-2020.html>. Acesso em: 10 de set. 2022;

FERRASOLI, Dante. **Brasileiro é solidário, mas ainda falta cultura de doação**. Folha de S.Paulo, São Paulo, 20 de jul. de 2021. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2021/07/brasileiro-e-solidario-mas-ainda-falta-nao-tem-cultura-de-doacao.shtml>>. Acesso em: 10 de set. de 2022;

RIBEIRO, Joyce. **Doações despencam na pandemia e situação agrava fome de famílias em comunidades de todo o Brasil**. R7, 07 de jul. de 2022. Disponível em: <<https://noticias.r7.com/cidades/doacoes-despencam-na-pandemia-e-situacao-agrava-fome-de-familias-em-comunidades-de-todo-o-brasil-07072022>>. Acesso em: 16 de set de 2022;

Poder360. 33 milhões vivem insegurança alimentar grave no país, diz estudo. Disponível em: <<https://www.poder360.com.br/brasil/33-milhoes-vivem-inseguranca-alimentar-grave-no-pais-diz-estudo/>>. Acesso em: 16 set. 2022;

BLOB RP. **5 Instituições beneficentes para ajudar em Porto Alegre.** Disponível em: <<http://blogrp.todomundorp.com.br/2016/06/5-instituicoes-beneficentes-para-ajudar-em-porto-alegre/>>. Acesso em: 21 set. 2022;

Fala!Universidades. **12 INSTITUIÇÕES QUE MERECEM DOAÇÃO E VOLUNTÁRIOS.** Disponível em: <<https://falauniversidades.com.br/12-instituicoes-que-merecem-doacao-e-voluntarios/>>. Acesso em: 13 set. 2022;

Asilo Padre Cacique. **ASILO PADRE CACIQUE: INSTITUIÇÃO CENTENÁRIA É EXEMPLO NO ATENDIMENTO A VOVÔS E VOVÓS.** Disponível em: <<https://asilopadrecacique.com.br/institucional/3/asilo-padre-cacique-instituicao-centenaria-e-exemplo-no-atendimento-a-vovos-e-vovos>>. Acesso em: 09 fev. 2023;

Pão dos Pobres. **O Pão dos Pobres.** Disponível em: <<https://www.paodospobres.org.br/site/quem-somos/>>. Acesso em: 09 fev.2023;

Lar Santo Antônio dos Excepcionais. **O Lar Santo Antônio dos Excepcionais.** Disponível em: <<http://www.larsantoantonio.com.br>>. Acesso em: 09 fev. 2023;

GAGLIANO, Pablo Stolze. **O Contrato de Doação: Análise crítica do atual sistema jurídico e os seus efeitos no Direito de Família e das Sucessões.** São Paulo, Saraiva Educação S.A, 2017;

DE OLIVEIRA, Cecília Tura. **Análise do Contrato de Doação.** Jusbrasil, 11 de nov. de 2015. Disponível em: <<https://ceciliatoliveira.jusbrasil.com.br/artigos/254440177/analise-do-contrato-de-doacao>>. Acesso em: 22 de set. de 2022;

BRASIL, Art 538º da Lei nº 10.406, de 10 de dezembro de 2002. **CAPÍTULO IV DA DOAÇÃO.** Diário Oficial da União: Edição Federal, Brasília, 2002;

MARTINS, Paulo Henrique. **A sociologia de Marcel Mauss: Dádiva, simbolismo e associação.** OpenEdition, Journals, p. 45-66, 2005. Disponível em: <<https://journals.openedition.org/rccs/954>>;

SERTÃ, A.L.; ALMEIDA, S. **Ensaio sobre a dádiva**. FFLCH, Enciclopédia de Antropologia, 02 de mai. de 2016. Disponível em: <<https://ea.fflch.usp.br/obra/ensaio-sobre-dadiva>>;

MAUSS. Marcel. **Ensaio sobre a Dádiva: Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas**. v. 1, 1925, p. 187-188;

SABOURIN, Eric. **Marcel Mauss: da dádiva à questão da reciprocidade**., Scielo, Revista Brasileira de Ciências Sociais, Fev. de 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbsoc/a/ZdtJhgS4B7BbmYrcpwST63B/>>;

VIANNA LOPES, Julio Aurelio. **A teoria integracionista de Marcel Mauss**., Sociologias, Porto Alegre, ano 23, n. 58, set-dez 2021, p. 360-387. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/soc/a/MzsqJDZhdgznVhdppz7gpXd/>>;

IDIS Desenvolvendo o Investimento Social. **Porque as pessoas doam?**. Disponível em: <www.idis.org.br/por-que-as-pessoas-doam/>. Acesso em: 07 set. 2022;

AUR. Deise. **Astromélia: planta da amizade, empatia e outros significados**. Disponível em: < <https://www.greenme.com.br/informarse/significados/94727-astromelia-significados/>>. Acesso em: 10 nov. 2022;

SANTANA, Sulamita. **Cultura de Doação: Porque não doamos mais?**. <<https://arredondar.org.br/por-que-nao-doamos-mais/>>. Acesso em: 16 out.2022;

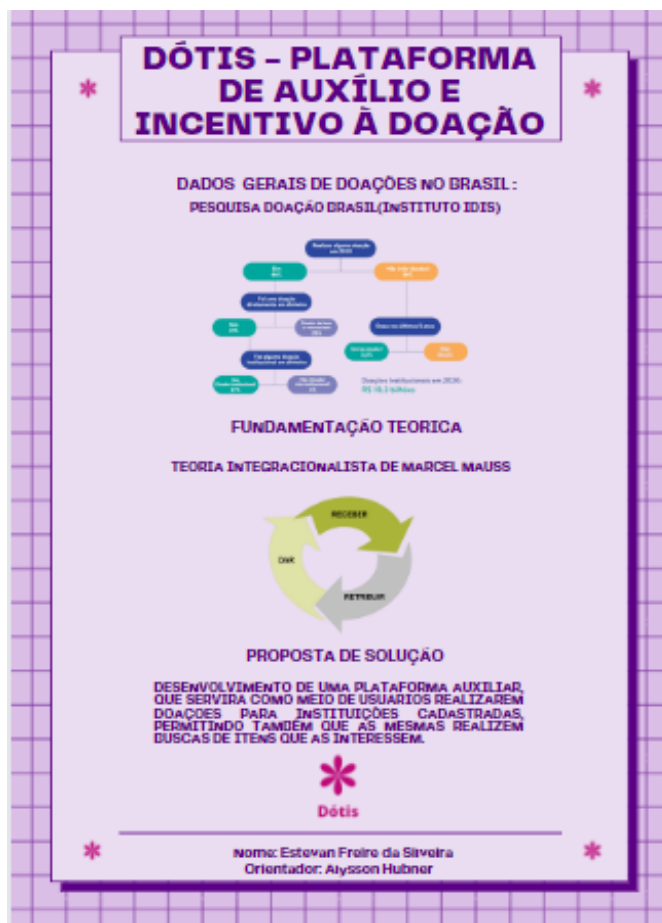
ATADOS. **Atados**, © 2022. Plataforma de Voluntariado. Disponível em: <<https://www.atados.com.br>>. Acesso em: 02 out. 2022;

RIBON. **Ribon**, © 2023. Usamos doações para criar novos doadores. Disponível em: <<https://ribon.io>>. Acesso em: 02 out. 2022;

PICPAY. **Pipay**, © 2012. Disponível em: <<https://picpay.com>>. Acesso em: 02 out. 2022;

MARISTA LAB. **Seja solidário: cinco sites e apps que facilitam doações**. Disponível em: <<https://maristalab.com.br/comportamento/seja-solidario-cinco-sites-e-apps-que-facilitam-doacoes>>. Acesso em: 02 out. 2022;

APÊNDICE A: CARTAZ DE APRESENTAÇÃO SABER TEC 2022



APÊNDICE B: MODELAGEM CONCEITUAL DO BANCO DE DADOS

